

Mãe viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMÁRIO - ANO XI - Nº 535 - Preço 25\$00 - 87/07/16

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**SE ESPINHO TEM A
POLUIÇÃO DO JOGO, TEM
QUE TER OS BENEFÍCIOS**

PÁG. 8

**INFANTÁRIO NÃO SERÁ
INTEGRADO NA SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO**

PÁG. 3



ELEIÇÕES/87

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E PARLAMENTO EUROPEU

No próximo domingo os portugueses vão de novo exercer o seu direito de voto e, como está largamente divulgado, para dois actos importantes que estão bem ligados: eleger deputados para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu.

A campanha eleitoral está no fim e nem sempre se terá desenvolvido com a serenidade desejável quanto ao respeito mútuo que deveria existir entre as forças concorrentes. Houve mesmo acções criticáveis, por menos democráticas, como seja a destruição de propaganda e alguns tempos de antena que não primaram pela seriedade. Os ataques pessoais substituíram, por vezes, a discussão das ideias e a crítica dos actos praticados.

Os cartazes do CDS, PRD, PS e PSD, com as fotografias dos seus líderes, tomam o aspecto de uma mistificação indesejável, porque não está em causa qualquer eleição para Primeiro-Ministro, como os cartazes podem, e pretendem fazer crer aos eleitores.

Na verdade, em Espinho como em todos os concelhos do distrito, o que se vai votar é a escolha entre os candidatos propostos pelo círculo de Aveiro e não de qualquer dessas figuras que estão nos cartazes, visto que não são candidatos pelo nosso distrito.

É bom que cada eleitor escolha votar pelos candidatos que mais garantias deem de defender a nossa terra e o distrito por onde concorrem, lembrando-se que não está a votar em Cavaco Silva ou Vitor Constâncio, como tão insistentemente pretendem fazer-lhe crer.

—000—

Observando as campanhas e a forma como se têm desenvolvido no nosso concelho, é lícito tirar a conclusão de que são muito diferentes as possibilidades dos vários concorrentes às eleições. Há forças que recorrem apenas, e para tudo, à militância dos seus aderentes, o que obriga a uma forte actividade militante, que aliás parece não lhes faltar, e outras que recorrem ao pagamento a quem

lhes faça o trabalho que não conseguem fazer por militância, que não lhes falta quando se trata de formar grandes e aparatosas caravanas automóveis que até se deslocam aos comícios onde é preciso "engrossar" o número dos assistentes locais.

Há os que têm meios para distribuir graciosamente material de propaganda eleitoral atractiva e nada barata, e há os que vendem o seu material de propaganda por falta de meios para os oferecer e como forma de financiamento da campanha.

Para se fazerem eleições verdadeiramente democráticas e com iguais possibilidades dos concorrentes ainda há muito caminho a percorrer.

—000—

O povo português vai ter a palavra.

É desejável que, seja qual for o resultado das eleições, tudo se passe com serenidade e sem revanchismos, que não têm razão de existir em democracia.

Civismo é o que se espera.

**TAXISTA DE ESPINHO
VÍTIMA DE GATUNO
INTERNACIONAL**

PÁG. 3

**S.C.E. APROVADO
AUMENTO DE QUOTAS**

PÁG. 7

**CONCERTO DE
RUI VELOSO
NO 11º ANIVERSÁRIO
DA NASCENTE**

PÁG. 8

EM DESTAQUE

UM PROJECTO CULTURAL – CASA DE SERRALVES

Num número anterior do "Maré Viva" fizemos uma pequena referência ao Museu de Arte Moderna do Porto – Casa de Serralves. Porque o assunto nos parece merecedor de uma maior atenção, aqui lhe damos o devido "destaque".

De um pequeno desdobrável que a Comissão de Gestão da Casa de Serralves editou, transcrevemos o texto abaixo, como forma de apresentação deste projecto cultural:

"Verifica-se desde há largos anos a necessidade da existência de uma instituição museológica nacional que, prioritariamente, acolha, conserve e torne acessível a produção resultante do processo evolutivo da arte portuguesa, caracterizadamente moderna, desde o início do séc. XX, e que impulse a globalidade da vida artística nacional.

Esta necessidade é acrescida pela existência de colecções integrando obras fundamentais da arte moderna portuguesa que o Estado tem vindo progressivamente a adquirir e que constituem riqueza de insubstituível alcance patrimonial, neste momento dispersa e de fruição pública inacessível.

Julga-se que a instalação de um organismo desta natureza se deveria concretizar na cidade do Porto, o que responde a uma antiga aspiração, legitimada e imposta pela qualificação cultural e produção artística da cidade. Esta localização satisfaz ainda uma política de descentralização e permite equilibrar estruturas que neste domínio já existem na capital.

Os sucessivos estudos conducentes à instalação de um Museu de Arte moderna no Porto, propuseram diversas soluções concluindo-se, todavia, que a sua ideal localização seria a Quinta de Serralves, considerada, em área e em qualidade, dos mais belos parques urbanos do País.

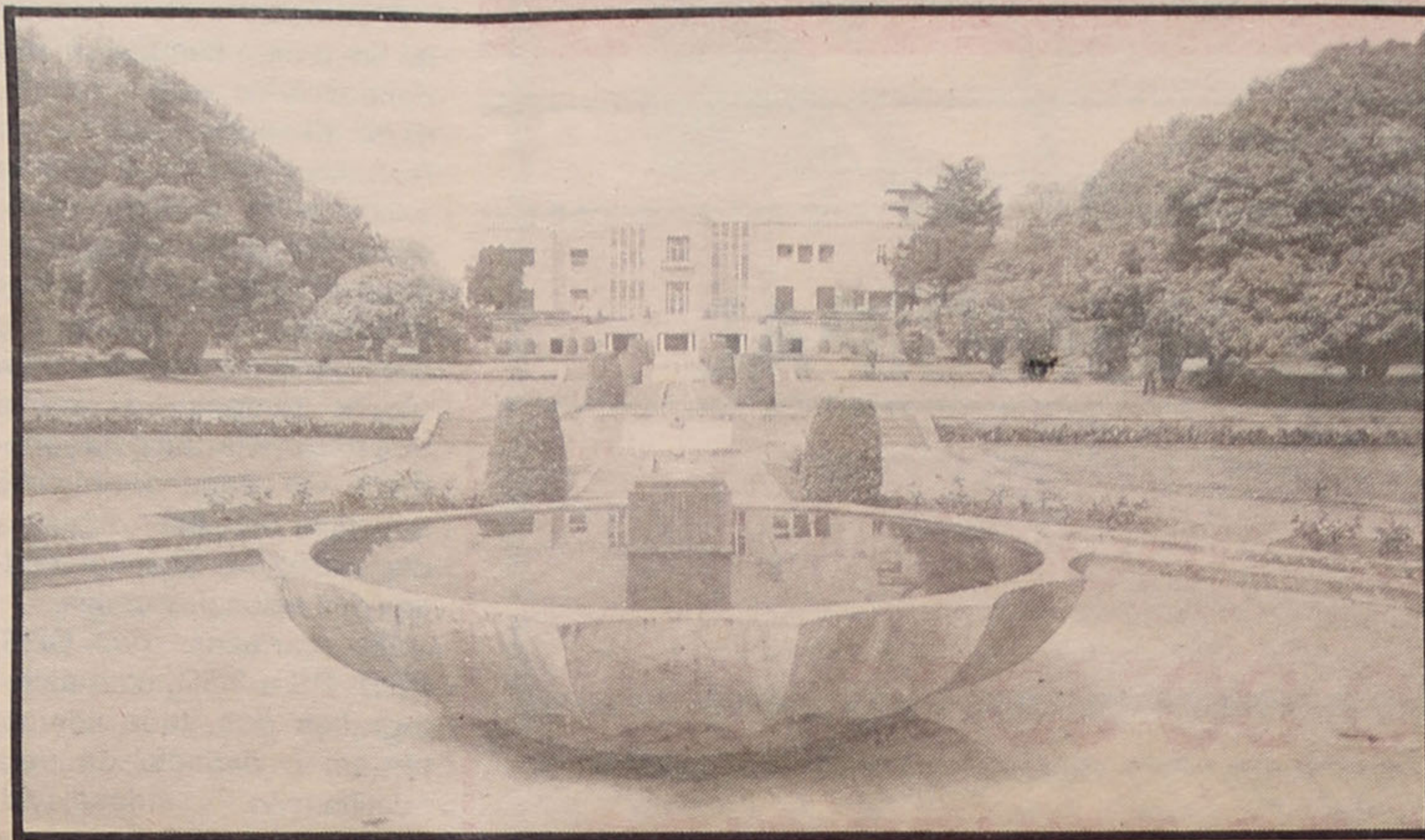
A aquisição pelo Estado desta propriedade vem efectivamente viabilizar a criação futura duma instituição, eminentemente aberta, com fruição de espaços verdes, permitindo ainda beneficiar, sob o ponto de vista cultural e até paisagístico, uma cidade que não deve perder as suas características tradicionais.

O edifício aí existente, de qualidade arquitectónica reconhecida, é apto para alojar de imediato um núcleo representativo de acervo disponível, sem prejuízo do desenvolvimento de outras unidades arquitectónicas que permitam completar um conjunto de equipamentos culturais, em excepcionais condições de espaço e integração paisagística.

Desde já se tornou assim também possível iniciar uma acção cultural pluri-disciplinar, preludando de futuros centros de actividade cuja concepção e construção deverão acontecer numa fase subsequente e no mesmo enquadramento paisagístico.

De imediato, a SEC irá viabilizar na Casa de Serralves um programa de exposições e de realizações artísticas e intelectuais, conforme as tradições e exigências de modernidade que a cidade e o país vinham reclamando".

Deixamo-lhe também aqui a programação prevista para a 2ª quinzena de julho como convite a uma visita à Casa de Serralves. Sugeríamos que aproveitasse uma das visitas guiadas, pois que, além das exposições que eventualmente estejam a decorrer, poderá aproveitar para visitar o magnífico parque da Casa de Serralves.



EXPOSIÇÕES

SEXTA-FEIRA NO MUSEU

Dia 17
Visita guiada na Casa de Serralves – às 18h30
Por Fernando Pernes conforme as diferentes Exposições que aí se sucedem.

CINEMA ARTES PLÁSTICAS

Dia 21
Abstracionismo – às 18h30
Apresentação e comentários: Fernando Pernes.

VIDEO-MÚSICA

Dia 22
L'ircam – Um Retrato – às 18h30
Boulez Schomberg
Apresentação e comentários: Cândido Lima.

CINEMA / ARTES PLÁSTICAS

Dia 23
Abstracionismo Americano – às 18h30
Apresentação e comentários: Fernando Pernes.

SEXTA-FEIRA NO MUSEU

Dia 24
Visita guiada na Casa de Serralves – às 18h30
Por Fernando Pernes conforme as diferentes Exposições que aí se sucedem.

CINEMA / ARTES PLÁSTICAS

Dia 28
Expressão Contemporânea – às 18h30
Apresentação e comentários: Fernando Pernes.

VIDEO-MÚSICA

Dia 29
O Conjunto Intercontemporâneo – às 18h30
Boulez Xenakis
Apresentação e comentários: Cândido Lima.

CINEMA / ARTES PLÁSTICAS

Dia 30
A Nova Realidade – às 18h30
Apresentação e comentários: Fernando Pernes.

MESA REDONDA

Dia 30
A Obra de Corbusier – às 21h30
Participação e colaboração da faculdade de Arquitectura.

SEXTA-FEIRA NO MUSEU

Dia 31
Visita guiada a Casa de Serralves – às 18h30
Apresentação e Comentários: Fernando Pernes.

ÚTEIS

INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:

De 16 a 20: "Nove semanas e meia" (M/18).
21 e 22: "Férias Quentes" (M/12).

Sessões da meia-noite:

Hoje: "Pecados da juventude" (NAM/18).
Dia 17: "Lugares secretos" (M/12).
Dia 18: "Os sete magníficos" (M/12).

Sessão infantil:

Domingo, às 11 horas:
"Festival Popye" (Todos).

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(Av. 8 – C. Com. Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 – nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 – nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 – nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 – nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 16Higiene
Sexta, 17G. Farmácia
Sábado, 18Teixeira
Domingo, 19Santos
Segunda, 20Paiva
Terça, 21Higiene
Quarta, 22G. Farmácia

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:
Arroz de marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas papas de
sarrabulho.
SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.
Descontos especiais para empreiteiros.

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Tel. 721739
ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174
Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

PARTICIPAÇÕES À PSP

ASSALTANTE E FALSIFICADOR DE CHEQUES DETIDO

Acusado de ter assaltado um "snack-bar" em S. João da Madeira, de que é proprietário Carlos Ismael Lacerda Figueiredo, residente em Espinho, a Polícia capturou no dia 8 José Martins da Costa, de 24 anos, sapateiro, residente em Macieira de Sarnes, Oliveira de Azeméis.

Dos vários artigos furtados consta um livro de cheques dos quais o assaltante, falsificando a assinatura, utilizou três em "compras", preenchendo-os com valores superiores, recebendo portanto demasias.

No último estabelecimento visitado o expediente tornou-se suspeito e, alertada a Polícia e "queimando" tempo, foi possível a chegada da autoridade a tempo de prender o delinquente.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

No cruzamento das ruas 62 e 24 ocorreu no passado dia 3 um acidente com dois veículos ligeiros conduzidos por Eduardo Moreira Duarte, de 53 anos, comerciante, residente em Mãe de Água, Ovar, e Cláudio Lima dos Santos Moses, de 37 anos, morador em Grijó. Ambos desenvolvem a sua actividade em Espinho.

Além de danos materiais em ambas as viaturas, há apenas a assinalar um ferimento ligeiro no segundo condutor que recebeu tratamento no Hospital de Espinho.

TAXISTA VÍTIMA DE GATUNO INTERNACIONAL

Após regresso de viagem "rocambolésca" a Bordéus (França), apresentou queixa na P.S.P. de Espinho o motorista de táxi Manuel da Silva Marques Mané, contra um indivíduo supostamente de nacionalidade francesa que com ele negociara, por 160 contos, o seu transporte àquela cidade.

Por meios que o taxista não sabe explicar, uma vez chegados ao destino o passageiro tê-lo-á drogado e depois agredido. Acordou no banco de trás da viatura, despojado dos valores que levava consigo, incluindo a quantia de 12 mil escudos.

A polícia francesa providenciou (materialmente) o seu regresso, enquanto o consulado português lhe fornecia um salvo-conduto para poder viajar.

Do assaltante, que não está identificado, apenas ficou a saber-se que terá 30 a 40 anos de idade, sendo louros os poucos cabelos que lhe restam.

Entretanto, e em relação cronológica com este caso, vários cidadãos franceses hospedados no Hotel Praia-golfe queixaram-se de em 4 do corrente, durante a sua ausência, terem sido vítimas de furtos praticados no interior dos quartos que ocupavam. A ligação entre um e outro caso é hipótese que não se exclui.

AGORA NOUTRO "ANDAMENTO" DE NOVO O "VOUGUINHA"

No passado dia 5 a juventude do Partido Social-Democrata (P.S.D.), por intermédio de um antigo funcionário da C.P., agora reformado, organizou um passeio de carácter eleitoral na automotora do Vale do Vouga.

Nada há a objectar quanto à iniciativa daquela força política, à qual, ou a qualquer outra, não pode ser negado o direito de organizar as excursões que entender, seja com fins eleitorais ou de mera propaganda.

Não se tratou, porém, de um fretamento especial. A viagem decorreu em horário normal (9.20h), portanto dirigido aos utentes que cumumente utilizam aquele transporte, o que torna ilegítima a afixação exterior de cartazes, faixas, bandeiras, etc. A automotora foi profusa-

mente decorada com propaganda eleitoral.

Ao permitir o engalanamento da composição, a C.P. tornou-se cúmplice e parte (a maior parte) de uma apropriação abusiva.

Sabendo-se dos problemas que aos trabalhadores têm sido causados com anulações de horários por alegadas avarias e faltas de material, outro facto que causou espanto foi a capacidade que a C.P. encontrou para aumentar a composição habitual, acrescentando-lhe uma unidade motora (mais uma carruagem de tracção, pois, não fosse o diabo tecê-las).

Ficamos cientes que a C.P. pode, querendo, assegurar as viagens do "Vouguinha" sem riscos e com maior disponibilidade de lu-

Saber concretamente o que há de verdade na possível integração do ex-IOS na Santa Casa da Misericórdia foi o motivo por que visitámos o dr. Amadeu Morais, provedor da referida instituição, com quem falámos longamente sobre este caso e outros relacionados com a Santa Casa da Misericórdia.

É ou não verdade que a Santa Casa da Misericórdia foi incumbida de fazer um estudo para uma possível integração do ex-IOS, foi a pergunta que colocámos ao dr. Amadeu Morais, tendo o mesmo respondido que "a Santa Casa da Misericórdia nunca foi abordado por alguém o sentido de tomar conta do infantário, nem a Misericórdia tem interesse nisso. Poderá então perguntar por que razão fui visitar os dois infantários e eu respondo-lhe. Nem no tempo em que os meus netos lá andaram eu visitei o infantário, desconhecendo por completo uma obra ligada ao centro Regional de Segurança Social. Ora como várias vezes, na qualidade de provedor da Santa Casa, me falam nele e eu sentia obrigação de fazer uma visita para poder estar em condições de responder a uma ou outra questão que me fosse posta. Esta foi a única razão da minha visita".

E mais adiante: "Durante a visita, como aliás nem poderia ser doutra maneira, quis saber quanto gastavam, mas só para fazer uma comparação com as nossas despesas no Lar da Terceira Idade. Isso poderá ter criado confusão nas cabeças de algumas pessoas que precipitadamente começaram logo a fazer jul-

gamentos errados".

Mas o dr. Rocha Cabral foi visto a entrar em casa do senhor, atalhámos nós:

"O dr. Rocha Cabral visita-me com frequência. Não foi feita com a integração do infantário, porque uma coisa não tem a ver com a outra".

Uma das preocupações dos pais das crianças que estão no infantário é que com a integração na Santa Casa da Misericórdia possa baixar a qualidade de serviço que actualmente existe.

"Já lhe disse que não há nada quanto à integração do infantário, mas já que me põe o problema dessa maneira eu gostaria de dizer o seguinte: mas por que motivo haveria de baixar a qualidade de serviço no infantário? Por aquilo que eu concluí, e posso ter concluído erradamente, um infantário dá para outro sem baixar o nível e nas mãos da Misericórdia melhorava com certeza".

Para depois rematar:

"A Misericórdia não procura lucros e como tal não iria baixar o nível de tratamento. Por isso me desagrada profundamente uma circular dirigida aos pais dos meninos que alude à Misericórdia e à eventual baixa de nível de tratamento dos miúdos".

Depois de esclarecido o caso do infantário, houve oportunidade para se falar um pouco do Lar da Terceira Idade, que após visita detalhada às instalações ficámos a conhecer. Quarenta funcionários zelam pelo bom funcionamento da Instituição que tem a população de 94 idosos e mais 12 utentes que frequentam o

Centro de Dia. Ao longo dos 30.000 m2 os utentes passam os dias, na conversa, a passear, a fazer de livre vontade pequenos trabalhos, como é o caso de uma senhora de oitenta e tal anos que sempre que o tempo lhe permita vai até à horta tratar do feijão verde, das ervilhas, das pencas e de outras coisas que por lá estão plantadas.

"Procuramos criar condições para que estas pessoas passem o melhor possível o resto da sua vida. Temos a preocupação de não lhes faltar com o necessário, desde a alimentação que lhes é servida conforme indicação médica, até aos cuidados de saúde que são muito importantes nestas situações". Foi assim que o dr. Amadeu Morais nos começou a falar do Lar.

Hoje as instalações do Lar já são pequenas para tantos pedidos de entrada. A largar as instalações é para já a maior aspiração da Mesa da Santa Casa da Misericórdia. Mas como conseguir isso se não há dinheiro para arrancar com a obra? O provedor disse que "só com a ajuda de benfeitores será possível levar por diante tal obra, que bem necessária é para se poder receber os pedidos que temos. São perto de cinquenta as pessoas que aguardam possibilidade de entrar no Lar da Terceira Idade. Estamos esperando que esses donativos irão aparecer para podermos levar por diante a ampliação que desejamos fazer".

As verbas que são quotizadas aos utentes, informou, não chegam para as despesas do dia-a-dia,

quanto mais para pensar em ampliação das instalações. E o dr. Amadeu Morais diria: "Cinquenta por cento das pessoas que estão cá têm pensões inferiores a doze contos e desses só dão setenta e cinco por cento. Diga-me como podemos avançar com a obra com estas quotizações mensais".

Há pessoas com queixas cá dentro?

Eis a resposta do provedor da Santa Casa: "a essa pergunta respondo-lhe da seguinte maneira. Temos um livro de reclamações desde que este Lar entrou em funcionamento e está em branco como pode verificar se quiser. Temos consciência que uma vez por outra surgem comentários pouco abonatórios sobre o funcionamento do Lar, mas só nós é que sabemos o carinho com que são tratados os utentes deste Lar".

Depois de uma pausa o dr. Amadeu Morais concluiu: "Uma vez no Centro de Saúde de uma utente do Centro de Dia estava a dizer mal disto. Para azar da utente estava perto uma funcionária do Lar que ao ouvir a conversa logo na ocasião desfez a mentira. Passados alguns dias essa mesma utente veio ter comigo dizendo-me que isto era um paraíso. Lidar com pessoas de idade torna-se por vezes muito difícil".

Sem comentários aqui fica registado o que nos foi dito acerca do momentoso caso do infantário, bem como o que ouvimos e pudemos observar no Lar da Terceira Idade, onde decorreu a entrevista com o seu responsável dr. Amadeu Morais.

gares para passageiros, o que se tem revelado tão necessário. É, pois, de esperar que a circulação diária das automotoras do Vale do Vouga passe a fazer-se sem problemas.

Confiamos.

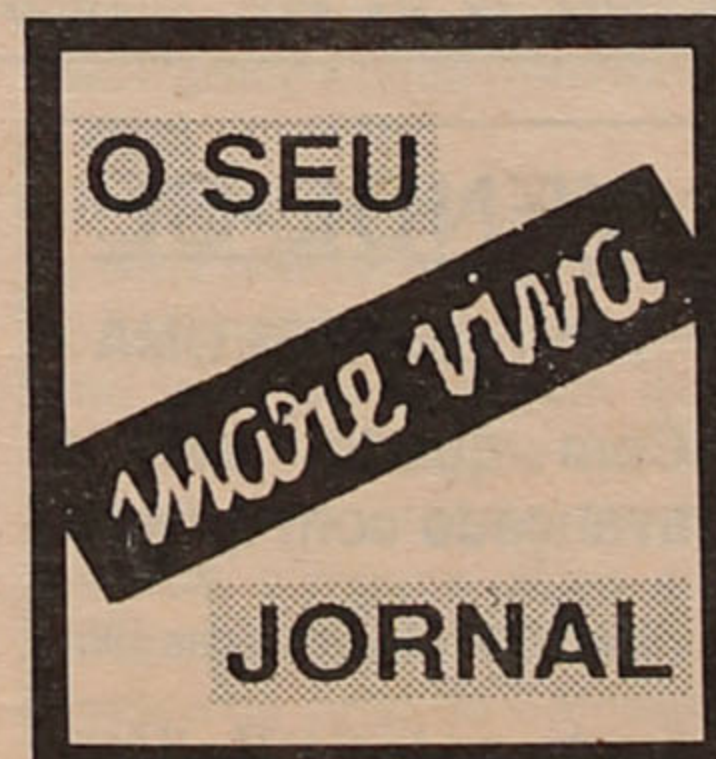
ANTÓNIO LETRA

TRANSPORTE DE DOENTES ATÉ AO LOCAL DE VOTO

No próximo dia 19, durante o período de votação, das 8 às 19.00 horas, os Bombeiros Voluntários de Espinho vão ter ao dispor dos doentes que não se possam deslocar pelos seus próprios meios uma ambulância equipada com uma guarnição de maqueiros

com o curso de socorrismo, que os transportará até ao local de voto. A área de intervenção da corporação vai desde a rua 23 para Sul, incluindo toda a zona das freguesias de Silvalde e Páramos.

Se estiver de cama e quiser exercer o seu direito de voto para as eleições da Assembleia da República e Parlamento Europeu, terá apenas que ligar para o telefone 720 005, indicando a sua morada.



SE SENTIR FRIO SAIA DA ÁGUA O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL

ALUGA-SE ARMAZÉM

ou parte com 1.000 m2

Condições excelentes para a indústria, comércio ou restaurante no lugar de Brito, Praia da Granja, no início da variante da E.N. 109

Instalações da Brancauto

Contactar pelo telefone 762 4832 na parte da manhã

MAR DE SONHO

O tempo tem estado maravilhoso. O vento viajou para longe e o mar espria-se mansamente pelo areal, cúmplice de uma grande serenidade que a todos parece envolver. É uma sorte não se ter Espinho por dormitório, poder dar uma volta pela beira-mar em vez de abafar no comboio de regresso, após um dia de trabalho.

Dir-se-ia que o Silva não partilha esta paz edénica. Ele, que é tão sensível a este estado de tempo e de alma. A sua expressão está dura, os olhos prestes a fulminar seja o que for.

— Estou cheio de raiva, pá! O mundo é ignóbil, duma crueldade atroz. E eu a pensar que me estava a acontecer uma coisa tão bonita!

E desfia:

Tinha sido na véspera, naquele mesmo local. Vinha muito pachorrenho, a gozar um magnífico fim-de-tarde e a encher os olhos daquele mar maravilhoso ("que seria de mim numa terra sem mar?").

A dada altura cruza-se com uma mulher belíssima, uma daquelas beldades veraneantes de que Espinho se pode orgulhar. Olha-a fascinado, que o fascínio é gratuito, provenha de uma mulher bonita ou de tela de pintor célebre. Mas, diz o Silva, ela não ficou indiferente. Fixou-o também, parecia que divertida e receptiva; um sorriso apenas esboçado,

nos olhos uma promessa. Como que tocado por uma corrente eléctrica, o Silva vibrou da cabeça aos pés. Mas depressa se recompôs. Radiante, coloca-se-lhe ao lado.

— Olha, filho, eu cobro caro.

"Oh, porra! — bradou no seu íntimo — acontece-me cada uma! E eu que já tinha idade para ter juízo!"

— Desculpa lá, menina, foi engano.

E inverteu os passos, agora já não pachorrenamente, lamentando que a próxima esquina estivesse tão distante.

Estabeleceu-se um silêncio prolongado. O Silva exibia agora aspecto dolorido, menos, certamente, pelo romance que não chegou a acontecer do que pelo desconcerto do mundo.

— Coragem, homem! O mundo é na verdade cruel mas também acontecem coisas boas.

Parecia não ter ouvido. Nada no Silva dava sinais de vida a não ser as pernas que movia em cadência regular e em passos lentos, como quem não tem destino certo e para quem o tempo não conta. Até que por fim balbuciou:

— Pois, o mundo é assim. Alguém estaria muito mal humorado quando o mundo estava para nascer.

ANTÓNIO LETRA

Roseunhos

Ninguém está livre de se ver envolvido num acidente de viação. Acontece ao mais pintado. Por mais cauteloso que se seja, quantas vezes se é vítima da incúria dos outros. Existem condutores de automóveis extremamente háveis e ultra-cuidadosos, mas um dia surge-lhes um condutor que habita nos antípodas e, zás, lá está mais um embate, mais um bate-chapas a esfregar as mãos de contente, mais um perito de seguros a resmungar contra o raio da profissão que lhe coube na sorte dos lugares a preencher.

Na nossa cidade proliferam os embates graças aos milhentos cruzamentos que possui e mau grado todos os sentidos únicos que as posturas vão impondo ao trânsito. E tanto faz que se trate de vias principais, mais concorridas, como das mais ou menos secundárias e quase privativas dos habitantes da zona. Em quase todos estes amolgar de ossos e carnes, reside uma certa dose de imprevidência, de mania de que a prioridade nunca pertence aos outros.

Trombadas nas nossas esquinas é o pão nosso de cada dia da nossa cidade. Casos há que se resolvem com a maior das facilidades porque os protagonistas são pessoas de temperamento mais cordato e de inteligência mais aguda, capazes de discernir das culpas próprias ou alheias. Mas outros levam a enormes discussões que causam grandes embaraços no trânsito e provocam a presença dos agentes da autoridade que, para além de levantarem multas ou autos de ocorrência, nada mais decidem, pois lhes não está na competência.

Por isso cada embate de



solução mais demorada faz com que se junte uma pequena multidão de mirões, todos a dar as suas opiniões sobre se a culpa é de A ou de B, a tomar partido pelo condutor mais simpático ou mais conhecido, a ditar sentenças sem ter a mais pequena noção do que se passou. Tudo isto faz parte do folclore das nossas vias dispostas em quadrângulos. Mas acontecem casos inusitados. Recentemente, num local de pouco trânsito, houve um embate de dois carros. Não interessa saber a quem cabia a culpa dele, o que interessa é salientar o comportamento animal de um dos intervenientes. Convencido ou não da sua razão, desatou a discutir com a condutora do outro veículo, porque, na sua opinião, quem mais berra é quem mais razão tem. Como o caso não ia a seu favor ou porque estivesse demasiadamente apressado, preparava-se para abandonar o palco da cena. Só que alguém que por ali estava e tomara o partido da rapariga, para evitar a fuga pôs-se na frente do carro. Fora de si, o exasperado participante do embate, de súbito arrancou, colheu o fulano que lhe estava pela frente, levou-o sobre o "capot" durante alguns metros e continuou a sua corrida mesmo depois de verificar que ele tinha caído no solo, sem se preocupar em saber se ele estava ou não ferido. Isto não é um condutor, isto é um animal.

CARLOS P. MORAIS

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1ª Publicação

No dia 31 de Julho de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, ca carta precatória para venda nº 37/87 da 1ª secção do 1º Juízo, extraída dos autos de execução de Sentença nº 425/A/85 do Tribunal do Trabalho de Vila Nova de Gaia que a exequente Maria Almeida Rodrigues Cacheira move contra a executada "Armando Teixeira da Silva & Cª Lda", sociedade por quotas, com sede no lugar de Barros - Silvalde-Espinho, serão postos em praça pela segunda vez, para serem arrematados por metade do valor indicado nos autos, 50 kg de sucata de alumínio; 48 portinholas de água em alumínio em estado semi-acabado e 100 lanternas semi-acabadas referência 38 em aço inoxidável.

Espinho, 19 de Junho de 1987

O JUIZ DE DIREITO,
a) Norberto Inácio Brandão

O ESCRITURÁRIO,
a) José da Silva Coimbra

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE COMER OU INGERIR BEBIDAS GELADAS

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

de José Gomes Fernandes

RUA 8 N.º 589 — LOJAS 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
Telef. 724290

EX-GERÊNCIA DA VALLY

Maria do Rosário

Curral

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 n.º 777 - Tel. 725034
ESPINHO

FAÇA PUBLICIDADE NO MARÉ VIVA

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeiradas, Açorda
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

Novo Laboratório de Prótese Dentária

de ANGELO DE CARVALHO

A MAIS MODERNA E AVANÇADA TÉCNICA
em Próteses Dentárias Acrílicas e Esqueléticas
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — Orçamentos grátis

Consertos com Serviço de urgência aos Sábados e Domingos
RUA 14 N.º 677 — TELEF. 720372 — 4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.ª Esq.
Sala 3

Telef. 723811 — ESPINHO

A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos
Telefone 723068



R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de
óculos com descontos das Caixas
de Previdência

O Forno de Espinho

DE
GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água
Rua 19 n.º 1278 — ESPINHO — Tel. 725338

VENDE-SE

ATRELADO PLUMA

Com quarto, sala e
avançado com quarto.

Telef. 723714, depois das 19h

Espinho-rua 4 - n.º 1127 - 1.ª Esq.º

IRIS

PRONTO-A-VESTIR
MODA JOVEM

GRANDE VARIEDADE
EM BIJUTARIA
NACIONAL E ESTRANGEIRA

Rua 14, n.º 740 • ESPINHO

ABRIU EM ESPINHO PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha
Handicraft • Gifts • Flores para todos os fins •
Plantas • Arranjos em flores secas • Artesanato •
Linhos e Bordados • Dried Flowers
Rua 14, n.º 756 — 4500 Espinho

ELEIÇÕES/87

PARTIDOS FAZEM APELO FINAL

No momento em que escrevemos ainda estamos a vários dias do fim da campanha eleitoral mas, quando ler este jornal, já faltarão menos de 48 horas para o seu termo legal.

Talvez por isso, as principais forças políticas concorrentes às eleições desenvolveram, no fim da semana passada, uma grande actividade no nosso concelho.

O Partido Socialista, o Partido Social Democrata e o Partido Renovador Democrata fizeram deslocar a Espinho os seus maiores responsáveis, Vitor Constâncio, Cavaco e Silva e Ramalho Eanes, enquanto a Coligação Democrática Unitária trouxe a cabeça de lista por Aveiro, Zita Seabra, e outros candidatos.

Os contactos com as populações tiveram aspectos diferentes, como seria de esperar de forças políticas com filosofias tão diferentes, mas todos visavam o mesmo objectivo: mobilizar os votos a seu favor.

Foi como se viessem fazer um apelo final à população do concelho.

Não faltaram, por parte de alguns, as afirmações demagógicas de êxitos de governação que não correspondem aos resultados realmente obtidos, nem as não menos demagógicas promessas de fazer, depois destas eleições, o que já prometeram de outras vezes mas nunca realizaram, mesmo podendo fazê-lo.

Todos dizem que o bem-estar do povo é a sua principal preocupação, mas são tantos os deputados que nunca levantaram a voz pelo interesse dos seus círculos, que já não iludem ninguém. O povo português já sabe como e quem se preocupa com a resolução dos seus problemas.

Está em jogo a democracia e por isso é preciso que em 19 de Julho ninguém se deixe enganar e vote, conscientemente, a favor de uma verdadeira democracia política, socio-cultural e económica.

VIDA PARTIDÁRIA

painel triptico ao futuro Museu de Espinho, logo que haja instalações onde possa ser colocado.



COMÍCIO/FESTA

O Movimento Democrático Português levou a efeito no passado dia 11, pelas 17 horas, em Aveiro, um comício com a presença de José Tengarrinha, presidente do MDP/CDE, e de muitos dos candidatos que constituem a lista do distrito. Usaram da palavra do dr. Armando Zola, independente de Arouca, e o dr. José Tengarrinha, que concitaram a atenção da assistência que, em razoável número, compareceu no local. Foi ainda lida pelo candidato Carlos Jerónimo uma mensagem dirigida aos presentes pelo dr. Flávio Sardo, cabeça de lista pelo distrito, que por motivo de doença não pode comparecer.

CANDIDATOS POR AVEIRO

Os candidatos do MDP/CDE pelo distrito de Aveiro propõem-se:

1- Accionar os mecanismos parlamentares ao seu alcance no sentido de rápida definição e aprovação de um adequado processo de Regionalização, de acordo com o consagrado na Constituição da República e em obediência à vontade escla-recida e livremente expressa das populações.

2- Lutar contra a marginalização do distrito de Aveiro por quem tem conduzido as opções políticas dos vários governos - nomeadamente o governo PPD/PSD - por forma a colocar o nosso distrito no justo lugar a que tem direito no contexto sócio-económico nacional.

3- Pugnar intransigentemente pela defesa do meio ambiente e do património cultural, nomeadamente pela protecção urgente da Ria de Aveiro contra a praga da poluição.

4- Apoiar uma intensa participação das organizações populares na vida nacional, mormente através da organização sindical, cooperativas - nomeadamente o cooperativismo agrícola - associações de defesa dos consumidores, associações de defesa do património cultural, associações ecologistas, associações de pais, etc.

5- Defender uma prática

política dialogante e tolerante, como forma de garantir e consolidar as liberdades fundamentais dos cidadãos, permitir a participação das populações na resolução dos seus problemas e contribuir para aprofundar a prática democrática no sentido de alcançar a Democracia Socialista.



CONSTÂNCIO EM ESPINHO

A Festa Socialista e a visita ao concelho de Vitor Constâncio, secretário geral do Partido Socialista, foram as organizações mais destacadas dos socialistas locais.

Realizada no largo de S. Pedro na sexta-feira, dia 10, a festa foi animada por um conjunto musical mas por certo não deixou satisfeitos os dirigentes socialistas de Espinho, tal como viria a acontecer com a visita de Vitor Constâncio. Não terá correspondido às expectativas do Partido Socialista e a adesão das populações do concelho às duas iniciativas estiveram algo longe das que se verificaram em situações anteriores com outros candidatos.

Não tem sido fácil ao P.S. suprir o carisma que o dr. Mário Soares tinha no Bairro dos Pescadores, como em outros.

Vitor Constâncio repetiu o discurso que vem sendo a tônica da sua campanha e reafirmou que o P.S. não mais voltará a aliar-se à direita.



CAVACO EM ESPINHO

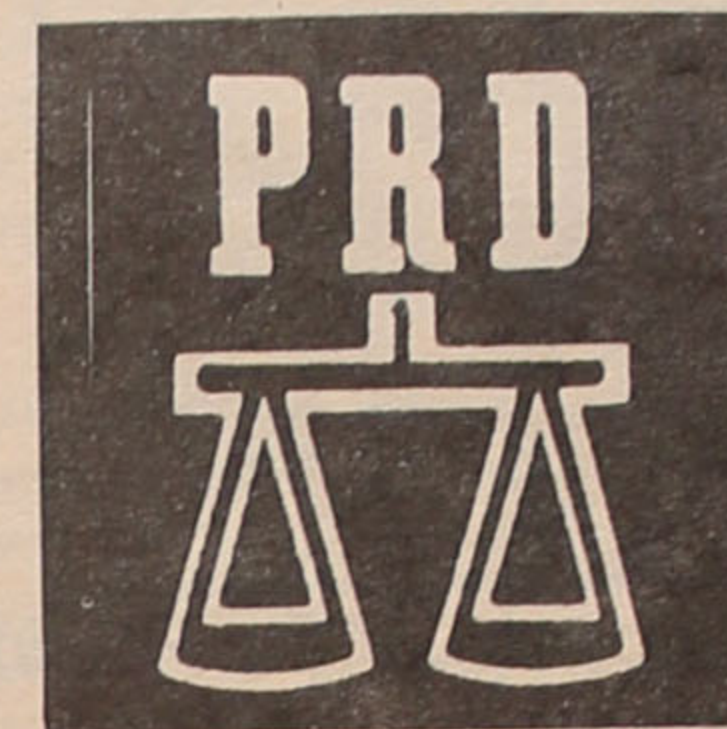
Foi no domingo à tarde que o Prof. Cavaco Silva esteve em Espinho para a realização, no largo da Câmara, de um comício promovido pelo Partido Social Democrata local.

A afluência foi muito grande mas não terá surpreendido os responsáveis, já que uma forte percentagem dos presentes vieram de outros concelhos e até de outros distritos, e alguns deles andaram perdidos na cidade à procura do largo da Câmara. Parece que poucos dos

VIDA PARTIDÁRIA

assistentes estavam interessados nas palavras do orador, que aliás repetiu o costumeiro discurso, mas verificou-se muita euforia entre a assistência, onde predominava muita gente jovem que não terá ainda direito ao voto, e a quem foi distribuída com profusão uma variada gama de material de propaganda eleitoral nada barato.

Depois foram os carros embandeirados que em grupo ou dispersos se passearam pelas ruas da cidade.



EANES EM ESPINHO

A caravana do P.R.D., com o General Ramalho Eanes, Eng^o Hermínio Martinho e a Dr^a Manuela Eanes, passou por Espinho no sábado, dia 11, na sua viagem pelo distrito de Aveiro, com quase duas horas de atraso, justificadas pela estrutura local, pelo sucesso do comício que na véspera teve lugar no Porto e que acarretou atrasos na montagem

da máquina. Notámos que muitas das pessoas que expressamente se deslocaram ao largo da Câmara Municipal desde as 9.00 horas abandonaram o local antes da chegada da caravana, cerca das 11, que no entanto viria a beneficiar da presença de muitas pessoas que com manifestações de carinho aqui e acolá confundidas com indiferença desceram a rua 19 e se dirigiram ao Mercado Municipal, na rua 23. Um ou outro "mimo" de apoiantes do P.S.D. acolheram particularmente o General Ramalho Eanes, que chegaria ao mercado já povoado de autocolantes do P.S.D. e onde foi acolhido pelo presidente da concelhia do P.S.D. (dr. Ferreira de Campos) junto de um carro de som da sua campanha e que foi de imediato reconhecido e cumprimentado pela comitiva dos renovadores.

Entretanto os renovadores democráticos ficaram a saber que contam ainda com o dr. Ivo Pinho em Espinho, provavelmente no último dia da campanha, para visitas a unidades fabris.

Igualmente lançaram já uma campanha de limpeza da sua propaganda que terá lugar nos próximos dias 30, 31 e 1 e para a qual contam com a colaboração de todos os seus simpatizantes e votantes.

Divulgaram ainda o seu manifesto distrital e concelhio.

A "INTERVENÇÃO DEMOCRÁTICA" E AS ELEIÇÕES

Do Núcleo do Porto da Intervenção Democrática - ID, recebemos o documento que a seguir transcrevemos:

"Muitos de nós lutámos com outros democratas contra o fascismo. Durante mais de 10 anos, após o 25 de Abril, unimos esforços para erguer a mais firme barreira na defesa da Democracia e do Portugal de Abril, a APU.

Mantendo-se fiéis a esse princípio fundamental da unidade de todos os democratas, por que sempre pautaram a sua acção, a maioria dos elementos que hoje compõe a "Intervenção Democrática - ID", desvinculou-se da filiação partidária do MDP, que optou pelo isolamento.

A criação da ID, fora do espaço partidário, veio a corresponder ao propósito de continuar a assegurar a participação na vida cultural, social e política do nosso país, não só daqueles que se demitiram do MDP/CDE, mas também de outros cidadãos que sempre se afirmaram como independentes.

Estar na Coligação Democrática Unitária (CDU) é, portanto, um acto de coerência para quem, há muito, não só defende em teoria, mas na prática, a unidade dos democratas.

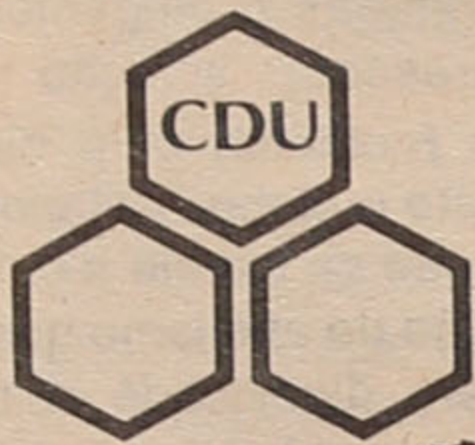
É com estes democratas e com todos aqueles que participam na CDU que mais uma vez, lado a lado, iremos contribuir, concentrando votos, para que nas eleições de 19 de Julho, a direita fique em minoria na Assembleia da República e haja uma grande votação na CDU, criando assim condições para a constituição de um governo democrático, na base do entendimento das forças democráticas, e assegurando no Parlamento Europeu uma presença firme na defesa dos interesses nacionais, para que o nosso país siga finalmente uma via de progresso, paz e independência nacional.

Ao fazê-lo, a "Intervenção Democrática - ID" não perde a sua identidade e personalidade próprias, pois, após o acto eleitoral, esta força integrante da CDU manterá a sua actuação autónoma, nomeadamente através do seu grupo parlamentar.

A CDU significa que a unidade só tem sentido quando assenta na diversidade das forças políticas e das pessoas que alcançarem um objectivo comum, unindo esforços para derrotar os inimigos de Abril.

É do futuro que nos julgamos. Pela qualidade do futuro do povo português, lutaremos!"

Subscvem o documento Álvaro Ferreira Alves (médico), Armando Gotta (médico), Armando Gomes Sá (professor universitário), Eduardo Teixeira de Sousa (médico), Ilídio Sardoeira (professor e ensaísta), Jorge Lopes (empregado de escritório), José Pereira Bento (comerciante/reformado), Manuel Deniz Jacinto (teatrólogo), Maria Emília Teixeira de Sousa (doméstica) e Raúl Castro (advogado).



FESTA/COMÍCIO

A FESTA/COMÍCIO realizada pela CDU com dois conjuntos musicais e a presença de 3 candidatos, teve por cenário o recinto da ex-fábrica Brandão Gomes e verificou-se uma forte participação popular.

O comício terá sido o maior realizado em Espinho nos últimos anos, sob a sigla da APU de que a CDU é herdeira.

No recinto entraram e mantiveram-se, mais de um milhar de pessoas que ouviram atentamente as intervenções dos oradores. O dr. Jorge Carvalho fez especial referência ao desemprego, que em Espinho vem aumentando e de que a fábrica Brandão Gomes (Lopes da Cruz) agora fechada é uma triste confirmação. Pelo dr. Seíça Neves foi feito o alerta para o perigo da divisão de votos pelos pequenos partidos, em que inclui o MDP/CDE, de que foi dirigente, porque isso poderia dificultar a eleição da deputada ZITA SEABRA.

A cabeça de lista por Avei-

ro, numa curta intervenção lembrou que nas últimas eleições todos os partidos tinham prometido viabilizar a fábrica Lopes da Cruz (Brandão Gomes) o que, como se vê, não foi realmente cumprido e a fábrica foi encerrada lançando no desemprego famílias inteiras e, principalmente, mulheres.

Apelou ao voto das mulheres na CDU que afirmou ser a força que sempre tem defendido os direitos das mulheres, que continuam a ser discriminadas.

PINTURA DE PAINEL

A pintura de um painel artístico por artistas espinhenses, militantes e apoiantes da Coligação Democrática Unitária, feita em público junto à piscina, foi um acto de campanha eleitoral mas é antes de tudo a concretização de uma obra cultural.

A acção atraiu a atenção de quem por ali passou e não pôde deixar de parar, face ao que foi aparecendo naquelas três telas brancas e onde, com admiração e até com algum espanto não víram os esperados "slogans" eleitorais.

O painel é uma obra colectiva e representa uma alegoria ao sofrimento do povo, às tradições histórico-culturais e ao desenvolvimento e modernidade de Espinho.

Segundo nos foi dito, é intenção da CDU oferecer o

VOLEIBOL

BOM TRABALHO NAS CAMADAS JOVENS

A época de 86/87 foi uma temporada em grande. Três títulos nacionais (seniores masculinos e juvenis femininos do Sp. Espinho e juvenis masculinos da Associação Académica) e uma subida de divisão (seniores masculinos da Académica), foi quanto rendeu a safra deste ano. Mas outras equipas es-

positivas que a continuidade do valor competitivo das equipas seniores parece estar assegurada num breve espaço de tempo. A Académica, na intenção de garantir o futuro e dar ao mesmo tempo maior competitividade a alguns dos elementos que na época passada mais se destacaram nos juvenis,

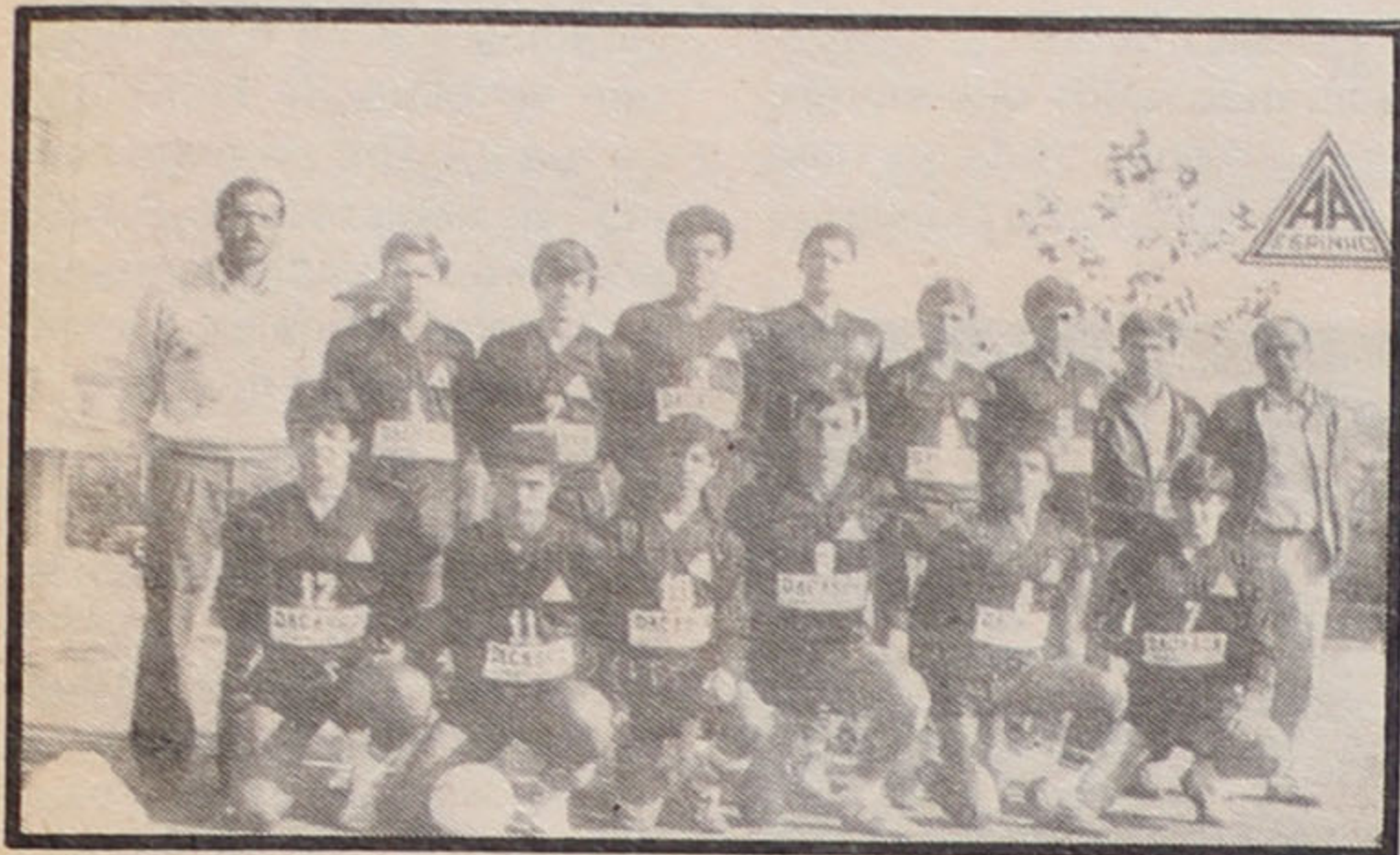
bol espinhense.

Mas a agradável novidade veio, sem sombra de dúvidas, do voleibol feminino. Um título nacional e uma participação honrosa noutra fase final são motivo de contentamento para quem está à frente do sector. Em apenas dois anos o prof. Jorge Teixeira conseguiu formar

pa de iniciadas.

Como corolário de todo o trabalho desenvolvido, uma mão-cheia de jovens espinhenses foram chamados às várias selecções nacionais da modalidade, o que acaba por ser um prémio para todo o trabalho feito em prol da modalidade.

Estão assim criadas as



Os Juvenis Masculinos da AAE e Femininos do SCE foram campeões nacionais

tiveram perto de conseguir o êxito que só lhes viria a fugir já na última fase da prova. Foi o caso dos juniores e iniciados masculinos e iniciadas femininas do Espinho.

Os resultados alcançados a nível dos escalões de formação foram de tal ordem

promoveu alguns jovens deste escalão a seniores. Também o Espinho, mesmo antes da época ter chegado ao fim, promoveu juniores ao escalão senior. Estas promoções são o reconhecimento do valor do trabalho que está a ser feito nos escalões de formação do volei-

uma equipa que chegou ao título nacional, deixando assim a esperança de se ver de novo entre nós uma equipa feminina capaz de discutir a primazia do voleibol nacional. De tal ordem foram os êxitos alcançados, que a própria Académica está a pensar em formar uma equi-

condições para que dentro em breve Espinho volte a ser a catedral do voleibol português. Dar continuidade a este trabalho é o que se espera dos dirigentes dos dois mais representativos clubes da nossa terra.

ASSEMBLEIA GERAL DO SP. ESPINHO

Realizou-se na passada sexta-feira a Assembleia Geral extraordinária do Sporting Clube de Espinho. Depois de demorada discussão, durante a qual foram dados a conhecer os propósitos da direcção em relação à época que se avizinha, foram aceites pelos associados do clube as propostas apresentadas pelos dirigentes do Espinho. Aumento de quotas e a criação de três bilhetes especiais para a temporada 87/88, são algumas das modalidades que irão ser postas em prática, para assim se poder fazer face aos encargos que o clube vai ter, nomea-

damente com a nova banca da a ser construída na superior de sócios, despesas de manutenção com a equipa de futebol que se quer de nível competitivo e ainda a construção de um campo de treinos para se poupar o relvado do Avenida.

Depois de um ano em que se viveu bastante dependente da Solverde - diz-se que a actual concessionária do Casino de Espinho gastou com o clube mais de 120 mil contos - os responsáveis pelo clube espinhense pretendem criar condições para que o clube possa andar sem estar à espera de benesses de alguém. Para

que tal aconteça é necessário conseguir com a quotização verbas que permitam ao clube fazer frente às despesas correntes.

Na ocasião, o presidente do clube, dr. Manuel Soares Violas, anunciou as aquisições já feitas e que virão reforçar o "plantel" na próxima época. São eles: Aziz (ex-PEC da Holanda), Ado (ex-Bangu do Brasil), Marcão (ex-Flumiense do Brasil), Alemão e Timbó (ex-Cental do Brasil), Vitor (ex-guarda-redes do Grijó), Nito (ex-Ponte da Barca), Carvalho (ex-Rio Ave), Artur (ex-Braga) e Santos (ex-guarda-redes do Covilhã).

Dirigindo-se aos associados presentes na sala, o presidente do Espinho explicou que o aumento das quotas pedido é pouco para os melhoramentos que se pretendem levar a efeito.

Uma presença significativa na Assembleia foi a de José Manuel Maganinho, o grande responsável pela vinda de Ado para o clube da Costa Verde, que vindo do Brasil para passar alguns dias de férias entre nós, não quis perder a oportunidade para assistir a mais uma Assembleia do seu clube.

Termas das Caldas de São Jorge Princesa das Termas de Portugal ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE · DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14

Termas das Caldas de São Jorge · Telef. 91227

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.
Telef. 721810 — ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA BOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - 1.º — Tel. 722964
4500 ESPINHO

ATLETISMO

CAE EM CRISE

Numa altura em que em todo o País se realizam as melhores provas a nível popular, a secção do Clube Académico de Espinho reduz a sua actividade com participações em provas organizadas por comissões de festas nos arredores do concelho, resultando daí uma certa inactividade na secção.

A falta de empenhamento da actual direcção em conseguir transporte para os atletas e o não fazer chegar à secção os vários convites que o clube recebe a pedir a sua participação em diversas provas são, no entender dos seccionistas, a principal razão para o momento menos bom que atravessa o atletismo do CAE.

Devido a este estado de coisas, os atletas são os mais atingidos, havendo já casos de total desmotivação, valendo na circunstância a boa camaradagem existente entre os seccionistas e os atletas para evitar mal maior. O clube começa a perder o prestígio granjeado na modalidade, o que é lamentado até pelos próprios adversários que estavam habituados a ver nos atletas do clubes espinhenses competidores dignos de respeito.

No passado dia 5, os atletas do CAE deslocaram-se - a pé porque era perto - a Esmojães, freguesia de Anta, onde participaram nas

provas de atletismo, em vários escalões, inseridas no programa das comemorações do 11º aniversário da Associação Desportiva de Esmojães. Como de costume, os atletas tiveram comportamento meritório, mesmo desfalcados de alguns dos seus melhores valores, obtendo boas classificações.

CLASSIFICAÇÃO:

Masculinos-4 aos 6 anos - 2º Tácito Junior.

10 aos 12 anos- 3º Fausto Paiva

13 aos 16 anos - 1º Jorge Teixeira; 3º Jorge Azevedo; 4º João Faustino; 5º Manuel Granja; 7º António Faustino; 9º Paulo Renato (1º lugar colectivo).

Seniores- 21º Miguel José; 24º Luis Matos; 27º Joaquim Sousa (4º lugar colectivo).

Veteranos - 1º José Gomes; 4º Tácito Laranjeira; 8º Alberto Silva; 13º José Teixeira (1º lugar colectivo).

Feminino- 10 aos 12 anos - 3ª Susana Cardoso.

Seniores- 1ª Marília Mesquita; 2ª Conceição Silva.

Seria bom que todos, mas mesmo todos, seccionistas, atletas e dirigentes encontrassem solução para este problema com que se debate o clube, evitando assim que se instale a crise na secção de atletismo que tanto tem dignificado o nome da colectividade.

FUTEBOL DE SALÃO

TORNEIO DA AAE

Organizado pela secção de hóquei em campo, vai realizar-se uma vez mais o Torneio de Futebol de Salão da Associação Académica de Espinho, que entra assim na sua 18ª edição.

Este ano as inscrições estão limitadas a trinta e duas equipas e poderão ser feitas até ao dia 18 deste mês no pavilhão arqº Jerónimo Reis. O sorteio da prova terá lugar no próximo dia 20 e o torneio começará no dia 27 do corrente mês.

Nesta edição o torneio tem a particularidade de ser oficial, com as regras adoptadas e em vigor actualmente na Federação da modalidade e com a reponsabilidade das arbitragens a cargo da Associação de Futebol de Salão do Porto, o que permitirá uma valorização da prova e o acabar com um outro aspecto negativo das arbitragens, notados em edições anteriores.

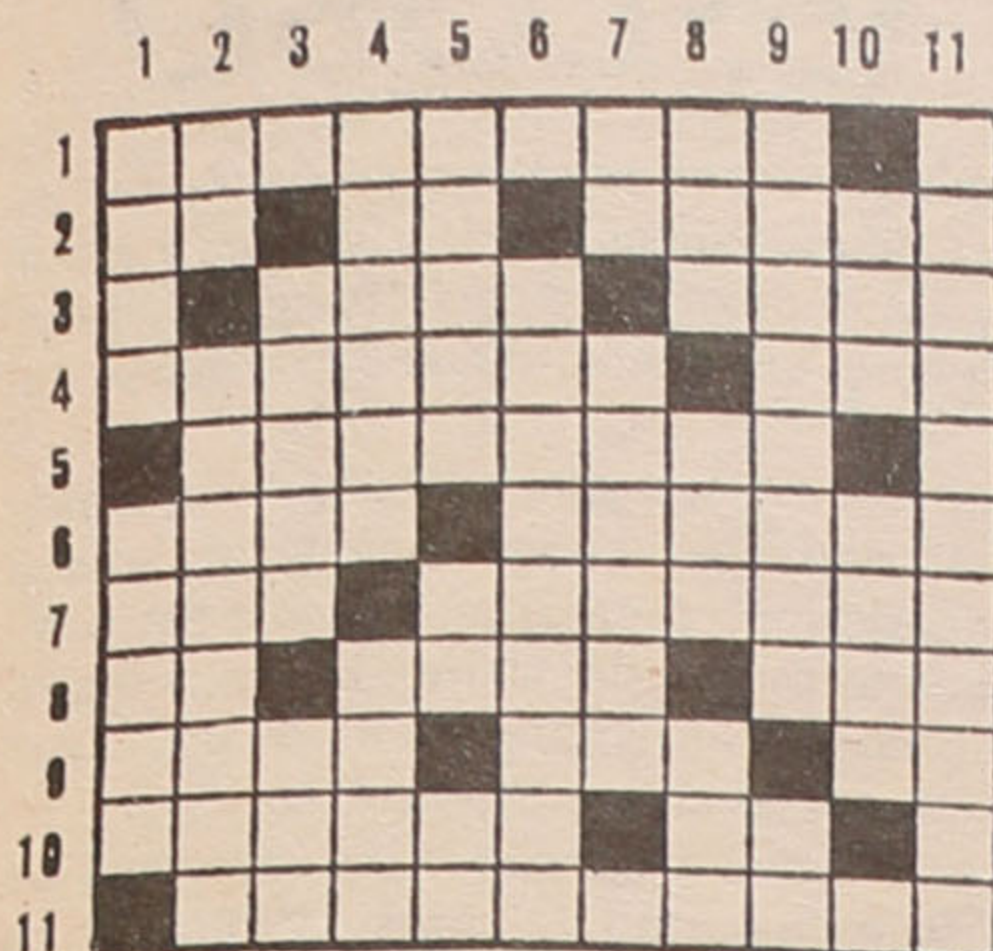
CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

Dá-se conhecimento aos interessados de que a direcção do Clube Académico de Espinho aceita propostas para a exploração do bar, até ao dia 17 do mês corrente.

Resposta, em carta fechada, ao Apartado 112
4502 ESPINHO CODEX

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 204



VERTICAIS:

1 - Ociosidade, concubina. 2 - Andar; queda de água. 3 - Tomar direcção; termo. 4 - Têm seis pés de comprimento; receita. 5 - Despovoado; a ele; 49 romanos. 6 - Escolherão. 7 - Deus egípcio; irrita. 8 - Remoimho de água; flanco; conheço. 9 - Espanto; Universidade de Coimbra. 10 - Oferecel; matou Abel. 11 - desprendeis.

* * *

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 203

HORIZONTAIS: 1 - carta, isca. 2 - Lareiras. as. 3 - Avo; ocres. 4 - Vaso; arnoto. 5 - Al; va; Otava. 6 - Totalizar. 7 - Eriçai; ah. 8 - Reu; cai; afã. 9 - IX; Marsúpio. 10 - Bota; Pan. 11 - Sobressarar.

VERTICAIS: 1 - Lavatórios. 2 - Cavalos; ex. 3 - Aros; teu; BB. 4 - Ré; Ovar; mor. 5 - Tio; alicate. 6 - Arca; içasas. 7 - Arrozais. 8 - Isentai; upa. 9 - Soar; apar. 10 - Ca; TV; afina. 11 - Assoalhão.

HORIZONTAIS:

1 - Neles se molhavam os aparos. 2 - Abraão nasceu aqui; no meio do coro; refere. 3 - Luta; pedras de altar. 4 - Ré; devota. 5 - Reunir em magote. 6 - Cinges; cavalgadura magra. 7 - Tem marés; retardar. 8 - Progredir; soar; ar para os franceses e ingleses. 9 - Contagie; chefe etíope; ruim. 10 - Abatimento; a única coisa que importa aos egoístas. 11 - Sofrem de perda parcial da visão.

ESCOLA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA "CAMPANHA DO TIJOLO"

Da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida recebemos o comunicado que a seguir transcrevemos: "Esta Associação de Pais, ciente das responsabilidades que lhe são inerentes, tem estado atenta a todos os problemas circun-escolares, quer de ordem disciplinar, quer pedagógica, quer, ainda, de segurança moral e física de todos os alunos desta escola.

Neste contexto, tem vindo a denunciar as necessidades mais prementes ali existentes, a fim de poder salvaguardar as possíveis anomalias daí advenientes.

Assim sendo, tem vindo a denunciar a necessidade imperiosa da construção dum muro de vedação pela parte nascente da escola, bem como da parte sul, para evitar a intromissão de pessoas indesejáveis nos respectivos recintos.

Para o efeito, procurou esta Associação contactar as entidades directamente responsáveis, ligadas com as construções escolares, as quais depois de longo silêncio, acabaram por enviar dois técnicos à escola para se inteirarem das respectivas necessidades, os quais constataram haver necessidade das obras avançarem, mas... não têm verbal!

Seja por falta de verbas, ou seja por falta de vontade política em quererem resolver assunto tão melindroso, quão necessário, o que é facto é que o assunto se vem arrastando desde há alguns anos.

Não podemos cruzar os braços. E, quer

através dos órgãos de comunicação local (imprensa e rádio), quer através da diária, já divulgámos largamente as nossas preocupações, querendo avançar com uma campanha, a que demos o título de "CAMPANHA DO TIJOLO". Simultaneamente, enviámos cerca de 1.700 circulares a todos vós, fazendo sentir as necessidades já mencionadas.

Das 1.700 circulares por nós enviadas, apenas! foram recebidas 22 respostas!!!

Alheamento?! - sinceramente não queremos crer que um pai que se preza de o ser se alheie dos problemas que dizem directamente respeito aos seus filhos e que, no futuro, o possam fazer meditar profundamente!...

Sendo assim, mais uma vez vimos chamar a vossa atenção de pais e/ou encarregados de educação dos alunos desta escola para a necessidade premente da vossa participação, quer material, quer monetariamente, para a construção da referida vedação, colaborando, activamente, na "Campanha do Tijolo".

Alguns perguntarão... e muito justamente: "Não é ao Governo que compete tratar da resolução destes problemas?"

É claro que é - dizemos nós! Só que não podemos estar à espera indefinidamente!

Que é uma necessidade premente, já toda a gente constatou, nomeadamente alunos e professores.

Por isso, caros pais, não vos alheieis da vossa responsabilidade!!!".

RIFAS DA NASCENTE

36ª SEMANA - 10/07/87

004 José Tavares	5.000\$00
104 Casa Marilu	500\$00
204 Francisco Oliveira F. Junior	500\$00
304 Mário Francisco Moura Rocha	500\$00
404 Guimarães Antunes Nino	500\$00
504 Guiomar A. Neto	500\$00
604 Álvaro Gonçalves Barbosa	500\$00
704 Jorge Manuel Pereira Carvalho	500\$00
804 Alfredo Casal Ribeiro	500\$00
904 GAN	500\$00

maré Viva

Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

DEPÓSITO DE LÃS

ESMORIZ - Avenida da Praia
Edifício Rossio - Loja 24 - Telef. 711327
ESPINHO - Rua 18, n.º 584, Telef. 722303

Seja mais um cliente da

CASA NOVELO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE E
CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO
Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18 n.º 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

JOSE
OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 n.º 401 - 1.º
Telefone 720093
ESPINHO

APARTAMENTOS

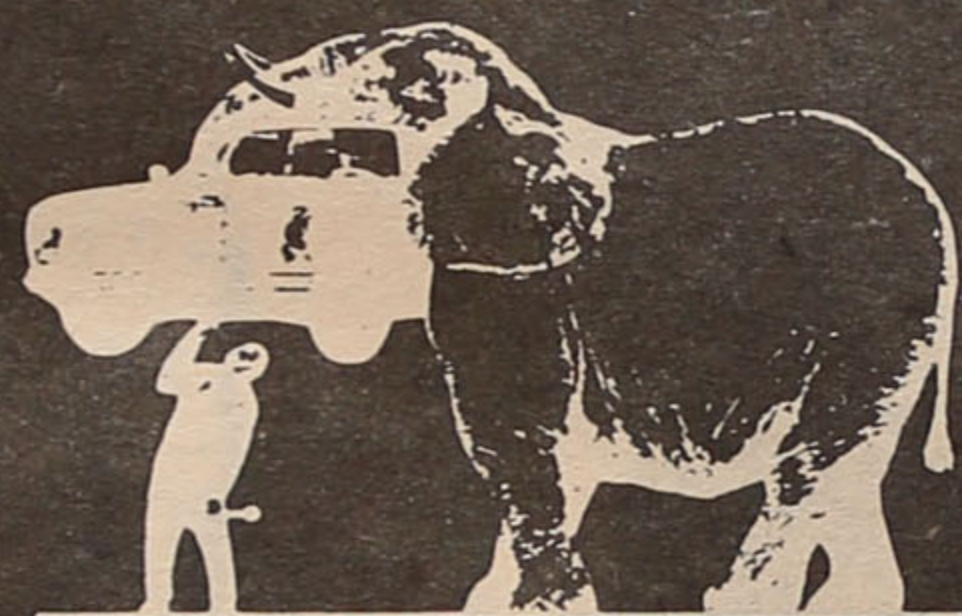
T3 e T4

"EDIFÍCIO TORRE-LICEU"

RUA 19 Nº 1491 - ESPINHO

contacte-nos

(02) 7642511



ELEVADORES PARA GARAGENS
E
PARTICULARES
★
MODELOS PARA TODOS OS FINS
★
FACILIDADES DE PAGAMENTO
★

QUALIDADE *Europeia* GARANTIDA

FABRICANTE

José Dias da Silva

APARTADO 34 - 4501

TELEF. 720143

ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIA 19 TERÁ ANIMAÇÃO CULTURAL

Então fecha-se a rua 19 e não se faz nada? — queria saber o deputado José Peralta (PRD). Porque não a criação de esplanadas, dinamizando os cafés para isso, simultâneas de xadrez, diversos jogos para as crianças? — Uma proposta dos renovadores pretendia a calendarização de actividades culturais a levar a efeito pelas colectividades espinhenses.

Romeu Vitó consideraria a proposta extemporânea. A Junta de Espinho, em colaboração com a Câmara, já iniciou a animação com bandas de música, e é para con-

veio pela mão do MDP/CDE, na voz de Amélia Ribeiro.

Muitas obras em Espinho ocupam, de maneira quase anárquica, passeios e ruas, em total desrespeito pelos transeuntes e trânsito automóvel. De todas as bancadas vieram achegas de concorrência e apoio a esta proposta, pedindo-se contudo que se fosse mais longe que a simples sinalização de obstáculos. Ricardo Catarino (PSD), não esteve com contemplos: "Anteriormente os empreiteiros colocavam taipais decentes. Talvez por um-deixar-

SE ESPINHO TEM A POLUIÇÃO DO JOGO, TEM QUE TER OS BENEFÍCIOS

Em noite que contou com a presença do Presidente da Câmara, ainda que não tenha feito qualquer intervenção inicial de balanço como o costume, retira-se das suas palavras, em resposta aos deputados, a frase que encima este relato. "A Câmara encarregou-me de ser o interlocutor com o Governo, na problemática da concessão do jogo. Falamos com o S.E.T. e defendemos a tese do concurso público. Sabemos que temos uma palavra a dizer, mas

dente, mesmo economicamente e até em termos de defesa pessoal" pelo que, por outras palavras, rejeitava a preocupação daquele deputado do PCP.

Parece agora consensual que os partidos passarão a pôr as questões ao Presidente da Câmara por escrito e com antecedência, evitando a possibilidade de respostas evasivas, senão mesmo de desrespeito e arrogância, com que o Presidente da Câmara, no seu estilo, brinda por vezes os deputados.

A propósito do fecho da rua 19, Teixeira Lopes, deputado do PCP, procurava na sua intervenção crítica, direito que lhe assiste, a política cultural da Câmara. Ferreira de Campos, presidente da Mesa, ia interrompendo aquele deputado, no convencimento de que a discussão poderia descambar em propaganda eleitoral comiceira, tal como acontecera na sessão anterior.

Ferreira de Campos: "Não o vou deixar fazer comício como da outra vez."

Teixeira Lopes: "O Sr. Presidente deve ser médium. Antes de eu falar já quer adivinhar o que eu vou dizer. Ou me deixa falar livremente, ou então concordará que me está a limitar."

Teixeira Lopes continua, e o presidente interrompe. A cena repete-se. O deputado comunista senta-se e argumenta: "O PCP não teve oportunidade de discutir a moção."

Rui Abrantes: "Às vezes fico estupefacto. Pensava que isto era um órgão democrático. Não vejo que o meu colega Teixeira Lopes tenha extravazado a discussão. O Sr. Presidente faz-me lembrar um árbitro que marca um penalti que não existe, para compensar um outro que deixou passar."

Estamos em crer que o cartão amarelo do presidente não foi oportuno. Percebemos os seus medos, e não se pode dizer que Ferreira de Campos não é um bom presidente, mas desta feita precipitou-se. Tudo será de levar em conta do momento político que se vive, onde os ânimos estão mais exaltados e a serenidade falta. Depois do dia 19 falamos.



tinuar. Cauteloso, Romeu Vitó lembrou que "o fecho da rua 19 é a título provisório e experimental. Existem pessoas a favor e contra o fecho. As opiniões podem modificar num ou noutro sentido. Vamos fazer animação com ranchos, concursos de "Kart" para crianças, desenho, e só mais tarde se pode pensar em arranjar a rua".

José Peralta acabaria por retirar a proposta.

CARTÃO AMARELO PARA EMPREITEIROS DE ESPINHO

O levantar do problema

-andar-as-coisas, agora metem malhas de rede, e outros nada põem. Não chega a fazer obras, é preciso fazê-las bem feitas. O que se passa cá em Espinho, não dignifica a Câmara". Depois de buscados os consensos, a proposta do MDP/CDE passaria a unanimidade. Rui Abrantes, do PCP, atento, saberia reunir em proposta escrita o sentir dos deputados. Deverá agora a Câmara ser mais rigorosa na fiscalização das situações de infração, obrigando a sinalizar as obras e a conseguir uma melhor segurança para todos.

quem lidera o processo é o Governo. Tudo está parado com a queda do Governo, mas se Espinho tem a poluição do jogo, tem que ter os benefícios, e não nos venham acenar com o fantasma dos concelhos limitrofes".

A propósito da agressão de que há pouco foi vítima, "Lito" Gomes de Almeida responderia à pergunta de Rui Abrantes, que estava no Casino a tratar de assuntos da autarquia, e que além disso toda a gente conhecia as suas características, pelo que se sentia "independen-

11º ANIVERSÁRIO DA NASCENTE

UMA NOITE COM RUI VELOSO

No âmbito das comemorações do 11º aniversário da Cooperativa de Acção Cultural Nascente, Rui Veloso e a sua banda deram, na passada sexta-feira, dia 10, no Salão Nobre do Casino de Espinho, um concerto que durou quase duas horas.

Com um público na sua maioria jovem, Rui Veloso, o criador de "Chico Fininho", deu ritmo à noite espinhense, no que sempre foi acompanhado pelo público que enchia por completo o salão. O concerto foi um desfile de canções inseridas nos discos que o conhecido intérprete de "Porto Covo" gravou até hoje, algumas delas com bastante êxito.

O concerto "aqueceu" com a canção mais marcante de Rui Veloso, uma espécie de cartão de apresentação, "Chico Fininho", que logo mereceu o aplauso da plateia. Depois, uma a uma, foram cantados os êxitos que trouxeram o cantor para o "top" da música portuguesa, fazendo dele uma das maiores figuras do nosso panorama musical.

Conjugando perfeitamente as tradições da música popular portuguesa com a chamada música "moderna", Rui Veloso, é por direito próprio, uma estrela da canção portuguesa que, tal como ele afirmou, começa a ter os seus consumidores depois de vários anos ter sido posta de parte para dar lugar a canções importadas que não nos diziam nada. "Hoje o público quer ouvir canções que sejam nossas. Fico satisfeito quando, tal como hoje, noto maior receptividade do público para a música portuguesa".

O modo como a assistência mostrou o seu agrado pelas músicas interpretadas mereceu de Rui Veloso o seguinte comentário: "O público do Porto", depois rectificou e disse que foi por maldade que tinha chamado Porto a Espinho, "é porreiro. Agarra o concerto e obriga-nos a dar o melhor. Às vezes fazemos espectáculos que mais parecem cerimónias fúnebres".



E lá foi Rui Veloso com destino a mais um dos muitos concertos que nesta altura do ano acontecem um pouco por toda a parte.

Uma vez mais a Nascente e seus activistas estiveram de parabéns pelo excelente espectáculo que trouxeram até nós, dando ao público espinhense uma noite bem diferente.

Que para o ano haja mais.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE — Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, Henrique Ferreira e João Henriques.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE — Ind. Gráficas — O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARIE VIVA

AVENCA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO